

FLY2423**Carta familiar de um Sargento do CEP para a mãe. De França para Vila Nova da Barquinha (concelho).****Data**

21/07/1918

Referência Arquivística

N.A.

Arquivo Privado, Arquivo Privado, FLY2423, Fólios 1-5v

Resumo

O autor faz uma longa narração à mãe, dando-lhe notícias de tudo quanto tem passado em França desde que foi mandado para a guerra. Não poupa pormenores na descrição do sofrimento, do medo, da revolta, mas também da sorte que o vai protegendo e lhe permitiu até arranjar uma namorada.

Local

França

Texto**Fl. 1**

Campo de Batalha

21 de Julho de 1918

Maisinha

Tendo hoje possibilidade de lhe dizer alguma coisa sobre mim, lhe envio esta carta pelo meu colega [N] que não sei se a maesinha o conhece; mas enfim, ele prontificou-se em ir ahi dizer-lhe alguma coisa sobre a minha situação; que é para lamentar, porque de vez em quando vêjo ir um ou outro de licença, e com a certeza de não mais [voltarem] a estes [campos] e aldeias devastadas por toda a qualidade de metralha e onde só reina a tristeza. Calcule maesinha que na minha companhia actualmente somos 18 sargentos, para os quais existe uma escala para irem de licença, quando para isso haja auctorisação, Ora já se deixa vêr que eu estou em numero 18, porque não ha 19. Ha um ano que estou na Companhia já vi 3 sargentos de licença como vê d'aqui a 6 anos ahi estou

Fl. 1v

A situação aqui é critica quanto pode sêr, os officiaes abandônâ-nos cheios de terrôr, calcule que na minha compa. que pertense ter 8 officiaes estamos actualmente com um, e os restantes teem fugido para os hospitaes, não tendo doença alguma mas sim mêdo. Com respeito á minha subvenção, pelo que os outros meus colegas me dizem que os seus recebem sei que a maisinha tem sido roubada, não tenho eu a sorte de ahi voltar; porque passaria

bastante tempo [...] com essa gatu-
nagem que só não se contenta com o que
lhe dão, e acima de tudo com o seu bem
estar, para ir roubando às famílias dos
que lutam com atrozes feras e que cada
vez a morte se assemêlha mais angustiosa
porque umas vezes nos lembramos do que
já temos sofrido, e qualquer dia teremos
que secumbir nos campos da igualdade
e outras pelos exemplos que estamos vendo
todos os dias, e mesmo os que chegaram a
escapar d'esta coisa toda a sua vida não
pode ir muito longe.

Fl. 2

Pois a minha infelicidade foi eu ter sido
castigado, porque além de ter cumprido o meu
castigo n'uma 1a. linha onde me encontrava
a 70 metros dos boches, sofrendo os horrores que
a minha maesinha n'em tão pouco pode fazer uma
pequena, ~~ahi foi~~ ideia. Foi em Julho do ano
passado, até por sinal o mez mais bonito
cá em França, lá o passei nunca com
tenções de ainda ser vivo, mas sim de
estar já fazendo companhia a muitos portu-
guezes que jazem por estes campos todos
escavados pelas artilharias; enfim passaram
se os 25 dias que tinha que cumprir, e
apezar de serviços espinhosos que todos os
dias me obrigavam a fazer, ou para melhor
dizer todas as noutes, porque durante o dia
é que se dormia alguma coisa, isto é os
que passavam a noute commigo na 1a. linha
vinham dormir para a 2a. mas eu é que
de dia e de noute lá tinha que estar encos-
tado ao parapeito, até que no dia 4 de
Agosto ás 16 horas completei o meu fada-
rio, e lá sahi do meu boraquinho que eu

Fl. 2v

mesmo fiz a um cantinho da trincheira
e que tanta vez me livrou da morte, pois
que sempre tive a felicidade de nunca me
rebentar uma granada en cima de tantas
que todos os dias em meu redor revolviam
a terra. Se eu ahi aparecesse tal qual como
sahi ninguem me conhiceria, o fato cheio
de rasgões e n'uma completa lama, o
cabelo e barba tapando as orelhas, piolhos
eram como chuva e o corpo n'um perfeito
esquelêto. Mas tudo cumpri com paciencia confi-
do confiado em voltar para a companhia
que distava uns 90 Kilometros das trinchei-
ras e onde já se estava tranquilo, mas ainda
me susedeu o contrario, porque o General [N]-
[N] não se contentou em me castigar
porque ainda me passou para a 1a. com-
panhia de Sapes. Mineiros que então já
andava trabalhando nas trincheiras e
lá comecei eu então trabalhando com um
grupo de homens, sempre nos sitios mais
perigosos que para mim eram escolhidos
visto não ter ninguem que punisse

Fl. 3

por mim e eu na companhia ser tido como um correccional. Mas eu a nada fazia opposição apenas procurava desempenhar-me de todos os encargos o melhor o possivel, para vêr se assim os meus chefes comprehendiam que eu não éra nada do que eles julgavam; e como tal assim sucedeu, porque já fiz um ano que aqui estou - na Compa. e nunca mais fui castigado nem reprehendido, quanto que camaradas meus que os comandantes tinham [em] boa consideração já o têm sido. Mas contudo durante todo esse tempo que andei trabalhando a sorte sempre me protegeu, porque alem de andar sempre mais exposto ao fogo da artilharia só de tempos a tempos é que me morria algum homem. Assim fui andando até ao dia 4 de Abril, n'este dia foi abatido um sargento à compa. e que o dito éra de conductores, pois o Comandante quiz ter então essa amabalidade para commigo e passou-me para os conductores, foi então

Fl. 3v

quando disse adeus aos meus trabalhos de trincheiras, porque os sargentos montados não trabalham, apennas dirigimos o serviço de viaturas, no acantonamento que distava então uns 2 Kilometros das linhas de fogo, pois n'este dia considerei-me feliz por me terem aliviado deste tão terrivel pezo, mas pouco me gosei desse bem estár, porque no dia 9 de os boches déram-nos um ataque que então é que eu pensei em ficar esmagado, calcule a maesinha, que eram mais de 5.000 bocas de fogo vomitando metralha ao mesmo tempo, não havia acantonamento n'em estrada que não fosse tudo batido pela artilharia, alguns civis que se encontravam mais perto das linhas fugiam espavoridos em camisa, isto é tal qual estavam deitados nas suas camas visto que o combate rompeu ás 4 horas da manhã, eu por acaso nesse dia estava de dia á Secção e como o gado estava um pouco desviado do acantonamento da compa., o sargto. de dia dormia lá

Fl. 4

n'uma barraca de madeira que nós nos encarregamos de fazer, pois a maesinha não calcula a minha sorte, pois logo que rompeu o bombardeamento, o gado começou a ser batido e eu acordei sobre saltado aos estrondos da artilharia e do gado frido, que soltáva urros enormes mas como nós aqui dormimos sempre vestidos, levantei-me n'um salto, para acordar todos os homens para nos pormos em fuga visto que nada ali nos poderia valêr, pois ainda não havia meio minuto que tinha deixado a barraca já uma granada a reduzia a sinzas, os homens

pareciam doidos, começou-nos depois a chegar gaz axfixiante nós todos puzemos as mascaras, mas os cavalos e mulas soltavam urros que pareciam racionais, até é mesmo impossivel fazer uma discripção exata destas horas tão terriveis; mesmo assim ainda disse a alguns homens que ainda estavam ao pé de mim, o melhor que temos

Fl. 4w

a fazer é vêr se pudemos engatar alguns carros e fugirmos porque daqui a alguns minutos estamos prisioneiros dos boches, assim foi, ainda pude engatar 3 carros que ainda as granadas não tinham partido, e de 300 cabeças de gado que tinhamos só pudemos salvar umas 20. e assim foi fomos fugindo pelo meio das granadas, por cima de mortos e feridos que a todo o passo se [encontravam] e assim fomos correndo todo o dia para nos juntar-mos á [companhia] que já tinha partido á mais tempo, e até que á noute a encontramos, ahi descansá-mos, um bocado e tinhamos algum alimento, e depois continuamos a marcha e assim fomos marchando durante 4 dias, até que depois descansá-mos 15 dias, ahi recebemos roupas e calçado gado e viaturas, passado 15 dias voltamos outra vez para a frente, onde nos encontramos actualmente, mas agora aqui estamos mais um bocado

Fl. 5

desviados do front, estamos n'uma aldeia, bonita por signal, e aqui estamos construindo trincheiras de reserva porque se espera novo avanço boche, mesmo assim aqui não estou mal, durmo n'uma boa cama como n'unca dormi em Portugal, aqui ha muitos civis e eu como não vou trabalhar e os dias que não estou de serviço entretênho-me falando com as mademoiselas que são muito galantes e que gostam muito dos portuguezes. O [...] vêr que [em eu] tenho o [meter] [namoro] que por signal é uma linda pecurrucha, se a [maisinha] me ouvisse falar com ela ficava admirada, eu já estou um francez perfeito, pois não calcula como sou bem tratado pelos seus pais, fico lá em casa d'eles n'uma boa cama, como já lhe disse, e todos os dias de manhã ~~de~~ me dão 2 ovos ainda na cama, e como com eles em qualquer ocasião, e a pequena é uma doida pelo seu [N], ou por

Fl. 5w

outra pelo seu [N], porque lhe custa muito pronunciar [N], ela já um dia d'estes escreveu á [N] felicitanto-a pelo seu aniversario, porque eu disse-lhe que a

[N] fazia anos no dia 24, é o que me vale mesmo assim é a pequena para destracção, e já tenho penna de qualquer dia meter que ir embora daqui, porque naturalmente já não [arranjarei] outra tão amigui nha como esta, enfim são peripécias da guerra; efectivamente se eu tivesse a sorte de um dia [voltar] [...] [tivesse tinha] que contar uns bons serões de inverno. Por hoje ja me estou tornando muito chato e por isso vou terminar, peço para recomendar a todos os vizinhos, abraços às tias, avosinha e beijos aos petizes e á [N].
Receba longos abraços
do seu filho
muito amigo
[N]

Contexto

I Guerra Mundial

Notas

Esta carta está parcialmente transcrita pelo neto do autor em dois endereços: <https://www.facebook.com/media/set/?set=a.569547679805725.1073741829.358248897602272&NDtype=1> e <http://praiaonline.planetaclix.pt/arquivo.htm>.

Palavras Chave

Tipo: notícias

História: I Guerra Mundial

Sociologia: conflito armado

Suporte Material

Suporte: cinco folhas de papel de carta não pautado escritas em todas as faces.

Mancha Gráfica: sem linhas em branco a separar a fórmula de endereço e o início do texto.

Nota: o quinto fólio está em mau estado de conservação, tem um rasgão colado com fita-cola até meio do comprimento da carta e em toda a sua extensão das linhas 12 e 13 .

Créditos

Transcrição: Mariana Gomes

Codificação DALF: Mariana Gomes

Contextualização: Sílvia Correia

Discorda da nossa leitura? Por favor escreva-nos: cardsclul@gmail.com